

organizacional. Os dados gerados são analisados a nível institucional e regional, conforme a divisão dos Estados de atuação do Grupo, com aplicação da métrica onde consideramos áreas fortes aquelas que alcançaram mais de 75% de respostas positivas e consideram-se áreas frágeis aquelas que responderam 50% ou menos de respostas positivas. Desta forma, a pesquisa é aplicada anualmente e os planos de ação são traçados com base nos resultados obtidos, gerando as melhorias necessárias e o aprimoramento contínuo. **Discussão:** O instrumento foi elaborado em formato eletrônico através do Forms. Definido o público-alvo, sendo o mínimo estipulado de até 50% de respostas, proporcionalmente com a relação dos recursos humanos. Durante a disponibilidade do formulário, foram encaminhados comunicados internos, apresentação para sensibilização como lembretes explicativos, para conscientizar a importância da pesquisa e seus resultados. Com tudo, obtivemos êxito na adesão, ultrapassando a meta estipulada e obtendo média de 87% de conformidade na primeira aplicação. **Conclusão:** Trata-se de um projeto que agrega valor para o Grupo em cada nova aplicação, por ser uma ferramenta de diagnóstico, destacando as áreas de melhorias, viabilizando as suas adequações. E de uma certa forma, sendo um canal de comunicação da equipe para esses pontos de atenção, pois a pesquisa avalia as percepções dos profissionais sobre as práticas de segurança na sua área e o compromisso da gestão, bem como a consolidação destas como estratégia institucional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1101>

A METODOLOGIA DA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DE ESTUDO DE CASO COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AEM Carlos, TF Oliveira

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de
Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

Objetivo: Refletir sobre a importância da abordagem multiprofissional em estudos de caso como processo pedagógico-formativo de estudantes de pós-graduação do Programa de Residência Multiprofissional (PRM) e Médica em Hematologia e Hemoterapia do HEMORIO, enquanto meio de análise e ressignificação do cotidiano de trabalho no atendimento aos usuários sob diferentes especificidades profissionais. **Material e método:** Abordagem de natureza metodológica qualitativa; observacional; e bibliográfico-documental, realizou-se um estudo interpretativo sobre a utilização do estudo de caso como problematizador e facilitador da compreensão acerca de fenômenos encontrados no contexto dos atendimentos em saúde. **Resultados:** Identificamos propostas de promoção de ações de integralidade no atendimento e cuidado aos usuários dos serviços (como a inclusão do nome social nas fichas e sistemas de atendimento, e o quesito raça-cor a ser preenchido pelos profissionais); possibilidades de revisão do fluxo institucional; e a contribuição para proposições de mudanças das práticas profissionais individuais ou de

processos coletivos de trabalho em saúde. Além disso, há o acionamento de habilidades em pesquisa como o olhar atento aos problemas existentes; a escolha da temática associada ao caso a ser apresentado; o planejamento da pesquisa; a técnica de coleta, análise e interpretação dos dados; as referências teórico analíticas e legislações pertinentes que embasarão o estudo. **Discussão:** O PRM do Hemorio surgiu em março de 2017. Atualmente, é composto pelas seguintes categorias profissionais: Odontologia, Serviço Social, Enfermagem, Biomedicina e Medicina, as quais bimestralmente apresentam um estudo de caso como atividade obrigatória. A metodologia é considerada como uma das estratégias de pesquisa qualitativa, que permite o desenvolvimento de capacidades técnico-profissionais a partir da discussão entre as áreas inseridas nos atendimentos em saúde. O estudo de caso é uma ferramenta pedagógica que possibilita a articulação entre a teoria e a prática. A problematização multiprofissional busca o alcance de um atendimento mais equânime e integral dos usuários, trazendo à baila questões individual, coletiva, institucional, organizacional e relativa às políticas públicas sob o viés investigativo e interpretativo de normas, rotinas e da realidade social em sua totalidade, na qual se inserem os usuários, gestores e profissionais de saúde, em consonância com as diretrizes do SUS e a política de Humanização (HumanizaSUS). Como fruto das atividades, podemos citar como exemplos: a ampliação do debate sobre questões LGBTQIA+; étnico-raciais e racismo institucional; direitos das pessoas com deficiência, adesão ao tratamento etc. **Conclusão:** O método do estudo de caso revela-se num estudo exploratório para a compreensão de um fenômeno social, pouco ou ainda não investigado no contexto em saúde. É uma estratégia teórico-científica de suma importância que propicia a dimensão investigativa multiprofissional, onde observa-se a horizontalidade do saber entre as áreas, corroborando assim, com a promoção de uma escuta atenta e qualificada, do cuidado e da atenção integral à saúde como um estado biopsicossocial.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1102>

LACUNAS NA FORMAÇÃO E ACESSO: A AUTOPERCEPÇÃO DE HEMATOLOGISTAS BRASILEIROS SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS

R Ebert, Toro P, ST Olalla-Saad, PM Campos

Centro de Hematologia e Hemoterapia
(Hemocentro), Universidade Estadual de Campinas
(UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Introdução: Os Cuidados Paliativos (CP) são um tipo de cuidado individualizado que busca aliviar os sintomas do paciente e promover seu bem-estar no contexto de doenças ameaçadoras à vida, independentemente do potencial curativo. Estudos prévios mostram que os pacientes com neoplasias hematológicas possuem menor acesso aos serviços de CP, além de serem expostos a terapias mais agressivas no final da vida quando comparados aos pacientes com tumores sólidos. A causa é multifatorial, englobando questões de